

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

O plano de desenvolvimento apresentado tem o objetivo de explicitar os objetos de conhecimento e habilidades a serem trabalhados neste bimestre e sua disposição no Livro do Estudante, bem como de sugerir práticas de sala de aula que contribuam na aplicação da metodologia adotada.

1. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC

A tabela a seguir apresenta os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que são contemplados nas seções e unidades do Livro do Estudante previstas para o 4º bimestre letivo do 6º ano na ordem em que são trabalhados no livro. Todas as habilidades aqui listadas são consideradas essenciais para que os alunos possam dar continuidade aos estudos. Cumpre destacar também que a maioria delas é retomada nos próximos bimestres.

| Referência no material didático | Objetos de conhecimento | Habilidades |
|--|--|--|
| Unit 7 Seção Reading Comprehension | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em um texto. |
| | Partilha de leitura, com mediação do professor | (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. |
| Unit 7 Seção Vocabulary Study | Construção de laços afetivos e convívio social | (EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. |
| | Produção de textos orais, com a mediação do professor | (EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. |
| | Construção de repertório lexical | (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). |
| | Pronúncia | (EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. |
| Unit 7 Seção Taking it Further | Partilha de leitura, com mediação do professor | (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. |
| Unit 7 Seção Language in Use | Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) | (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. |
| | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF06LI09) Localizar informações específicas em um texto. |
| | Partilha de leitura, com mediação do professor | (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. |

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

| | | |
|--|---|--|
| Unit 7 Seção Listening and Speaking | Construção de laços afetivos e convívio social | (EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. |
| | Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo | (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. |
| Unit 7 Seção Writing | Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> | (EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. |
| | Planejamento do texto: organização de ideias | (EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. |
| | Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor | (EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i> , blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. |
| Unit 7 Seção Looking Ahead | Partilha de leitura, com mediação do professor | (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. |
| Unit 8 Seção Reading Comprehension | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em um texto. |
| | Partilha de leitura, com mediação do professor | (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. |
| Unit 8 Seção Vocabulary Study | Construção de laços afetivos e convívio social | (EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. |
| | Produção de textos orais, com a mediação do professor | (EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. |
| | Construção de repertório lexical e autonomia leitora | (EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa. |
| | Construção de repertório lexical | (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). |
| Unit 8 Seção Taking it Further | Hipóteses sobre a finalidade de um texto | (EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. |
| | Partilha de leitura, com mediação do professor | (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. |

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

| | | |
|---|---|--|
| Unit 8 Seção Language in Use | Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) | (EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias. |
| | Produção de textos orais, com a mediação do professor | (EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo. |
| | Hipóteses sobre a finalidade de um texto | (EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. |
| Unit 8 Seção Listening and Speaking | Construção de laços afetivos e convívio social | (EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. (EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. |
| | Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo | (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. |
| Unit 8 Seção Writing | Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> | (EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto. |
| | Planejamento do texto: organização de ideias | (EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. |
| | Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor | (EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i> , blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. |
| Unit 8 Seção Looking Ahead | Partilha de leitura, com mediação do professor | (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. |
| Review 4 Seção Reading Comprehension | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. |
| | Partilha de leitura, com mediação do professor | (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica. |
| Review 4 Seção Language in Use | Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) | (EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias. (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. |
| Seção Time for Fun! | Construção de laços afetivos e convívio social | (EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. |

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

| | | |
|--|---|---|
| Seção Extra Activities Units 7 & 8 | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto. |
| Sing a Song 2 | Construção de laços afetivos e convívio social | (EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa. |
| | Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo | (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares. |
| | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF06LI09) Localizar informações específicas em um texto. |

2. Relação entre a prática didático-pedagógica e o desenvolvimento de habilidades

A prática didático-pedagógica deve favorecer o desenvolvimento das diversas habilidades a serem contempladas em cada ano letivo. Nesta seção, indicamos como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam, ao longo do 4º bimestre, as habilidades previstas na BNCC para o 6º ano.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Leitura referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor, propomos três etapas de trabalho: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Na etapa de pré-leitura, conduzida ao longo da subseção *Before Reading* das unidades principais do Livro do Estudante, são sugeridas atividades para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto principal da unidade, de modo a levá-los a fazer previsões sobre a finalidade do texto e/ou o que será lido. Assim, nessa etapa, propõe-se que o professor pergunte aos alunos o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser lido e oriente-os a observar alguns elementos do texto, tais como título, subtítulo, imagens, legendas, autor, fonte e leiaute. Desse modo, contempla-se a habilidade da BNCC **(EF06LI07)** Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.

A etapa de leitura, que corresponde às subseções *Reading*, *Reading for General Comprehension* e *Reading for Detailed Comprehension* das unidades principais do Livro do Estudante, leva os alunos a perceber que um texto pode ser lido com diferentes objetivos. Além disso, busca desenvolver diferentes estratégias de leitura, incentivando o engajamento da turma na construção de sentidos. Inicialmente, os alunos são convidados a fazer uma primeira leitura do texto em foco para verificar se as previsões realizadas na etapa de pré-leitura se confirmam ou não. Em seguida, trabalha-se a compreensão do texto, partindo-se da compreensão do tema ou ideia geral (subseção *Reading for General Comprehension*) para a compreensão detalhada (subseção *Reading for Detailed*

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Comprehension), que inclui, por exemplo, a identificação de informações específicas, a compreensão de relações entre ideias contidas no texto e o estabelecimento de inferências. Dessa forma, nessa etapa, contemplam-se as habilidades da BNCC (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas e (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

Na etapa de pós-leitura, desenvolvida na subseção *Reading for Critical Thinking* das unidades principais do Livro do Estudante, busca-se promover a reflexão crítica sobre questões relacionadas ao texto, de maneira que os alunos possam considerar novas perspectivas a respeito do tema, discutir quais interesses ou pontos de vista são privilegiados ou ignorados no texto, estabelecer relações entre o texto e sua realidade e compartilhar suas ideias sobre o que se informa/comunica nele. Nessa etapa, o professor deve incentivar a participação de todos na discussão sobre as questões propostas. Para que isso ocorra, é necessário variar as dinâmicas de participação. Em alguns momentos, o professor pode, por exemplo, pedir que os alunos respondam às questões por escrito antes de expor suas opiniões oralmente. Também é possível propor uma discussão inicial em duplas para, posteriormente, solicitar que duas duplas se unam formando um grupo de quatro alunos para comparar suas opiniões antes do debate geral, com toda a turma. Uma alternativa possível é propor uma discussão em grupos, em que um dos alunos de cada grupo fica responsável por relatar as ideias dos demais membros. Assim, nessa etapa de pós-leitura, contempla-se a habilidade da BNCC (EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

Cumprir destacar que, em sua prática didático-pedagógica, o professor pode adotar os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão escrita aqui descritos e organizados nas etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura com qualquer texto que deseje trabalhar junto a seus alunos. Conforme já mencionado, essas etapas auxiliam o professor a organizar as atividades de leitura a serem conduzidas em aula (seja por escrito, seja oralmente, a seu critério) e a promover, nos alunos, o desenvolvimento das habilidades da BNCC referentes às unidades temáticas Estratégias de leitura e Atitudes e disposições favoráveis do leitor.

A exemplo da abordagem proposta para o ensino de compreensão escrita, para o desenvolvimento da habilidade do Eixo Oralidade, referente à unidade temática Compreensão oral, também são apresentadas atividades que abrangem as etapas de preparação para a escuta (*pre-listening*), escuta propriamente dita (*listening*) e pós-escuta (*post-listening*), embora os nomes de cada uma dessas etapas não sejam explicitados na seção *Listening and Speaking* das unidades principais do Livro do Estudante.

Na etapa de pré-escuta, o objetivo é ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto e/ou o gênero do texto e levá-los a fazer previsões sobre o que será escutado. Nessa etapa, propõe-se que o professor introduza o tema e/ou o gênero em foco valendo-se de imagens, palavras-chave e/ou perguntas e, na sequência, pergunte a eles o que já sabem sobre o tema e/ou gênero do texto a ser escutado e o que esperam escutar.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Na fase de escuta, os exercícios apresentam objetivos de compreensão auditiva, que incluem a compreensão da ideia global do texto e/ou de informações específicas (compreensão seletiva ou pontual). Nessa etapa, portanto, recomenda-se que o professor oriente os alunos a não se preocupar em compreender todas as palavras como forma de obter uma compreensão global do texto e a prestar atenção a palavras-chave para identificar informações específicas. Recomenda-se também orientar os alunos a observar palavras cognatas (transparentes), nomes próprios, palavras repetidas, pausas, entonação e características típicas do gênero oral em questão, pois isso pode ajudá-los na compreensão do texto oral. Assim, nessa etapa, contempla-se a habilidade da BNCC (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.

Finalmente, na etapa de pós-escuta, são propostas uma ou mais questões que ampliam a discussão sobre o assunto do texto oral escutado, relacionando-o de forma crítica com a realidade dos alunos.

Do mesmo modo que na abordagem sugerida para o ensino de compreensão escrita, o professor também pode adotar, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de compreensão oral aqui descritos e organizados nas etapas de pré-escuta, escuta e pós-escuta com qualquer texto oral que deseje trabalhar junto a seus alunos. Essas etapas o ajudam a organizar as atividades de compreensão oral a serem conduzidas em aula, favorecendo o ensino-aprendizagem de estratégias de que os alunos podem lançar mão para compreender textos orais.

Para o desenvolvimento de habilidades do Eixo Oralidade referentes às unidades temáticas Interação discursiva e Produção oral, sugere-se que, em sua prática didático-pedagógica, o professor enfatize a importância do convívio social, do respeito ao outro e da construção de laços afetivos e atue como mediador nas atividades de produção de textos orais. Recomenda-se ainda, sempre que possível, apontar as relações entre as atividades de fala propostas e os temas abordados no material didático, mostrando aos alunos que, nessas atividades, eles podem empregar estruturas linguísticas, vocabulário e outros conteúdos já estudados e discutidos. Espera-se que, dessa forma, a turma se sinta mais confiante para se expressar.

Nas atividades de interação entre pares, exemplos de diálogos podem ser apresentados aos alunos para orientá-los mais efetivamente em relação à atividade a ser realizada. Entretanto, o professor deve destacar que tais diálogos são apenas referências e não devem ser considerados modelos fechados a serem reproduzidos. Palavras, expressões e frases úteis para a atividade de fala em questão também podem ser apresentadas e servir de apoio aos alunos. Recomenda-se, contudo, incentivá-los a produzir as próprias frases ao interagir com os colegas.

Para o desenvolvimento das habilidades do Eixo Escrita, propomos a adoção de uma abordagem que se baseia no trabalho com gêneros discursivos, assim como na concepção de escrita como prática social e processo de interação, o que exige a definição de parâmetros comunicativos (quem escreve, para quem, com que objetivos etc.). Assim, ao propor uma atividade de produção escrita na seção *Writing* das unidades principais do Livro do Estudante, começamos destacando para os alunos características do gênero de texto(s) trabalhado(s) ao longo da respectiva unidade, do

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

mesmo gênero do texto a ser produzido por eles. Além disso, no boxe *Writing Context* da referida seção, convidamos os alunos a identificar os elementos envolvidos no contexto de produção escrita em questão (quem escreve, para quem escreve, o que escreve, com que objetivo, com que estilo, em que suporte) a fim de que sejam levados em consideração no processo de criação, revisão e reescrita do texto.

Após a observação das características do gênero em foco e a identificação dos elementos do contexto de produção, os alunos são orientados a planejar seu texto, incluindo o levantamento e a organização de ideias em função da estrutura e do objetivo do texto, o que contempla as habilidades da BNCC referentes aos objetos de conhecimento Planejamento do texto: *brainstorming* e Planejamento do texto: organização de ideias. No *Step by Step*, apresentado na seção *Writing*, há orientações passo a passo para auxiliá-los ao longo dessas etapas, levando sempre em consideração as características do gênero em estudo e incentivando a revisão entre pares e a reescrita. Sugere-se, no entanto, que o professor enfatize que as etapas do processo de produção escrita não são necessariamente lineares e os alunos podem retornar a qualquer uma delas, quando necessário.

Para que a revisão dos textos seja mais efetiva, recomenda-se oferecer aos alunos alguns critérios. Dessa forma, com vistas a ajudá-los a rever os próprios textos e os dos colegas, no boxe *tip* apresentado na seção *Writing*, indicam-se alguns itens a serem considerados na revisão, tais como objetivo, linguagem, conteúdo, leiaute, ortografia etc., acompanhados de perguntas que orientam os alunos a avaliar os textos de forma mais adequada. Espera-se, com isso, que eles se sintam mais seguros para reescrever seus textos.

Com relação ao *feedback* necessário para a reescrita do texto, além dos comentários e sugestões dos colegas, a avaliação do professor é fundamental. Sugerimos não se limitar à correção de possíveis erros gramaticais, incluindo comentários de natureza discursiva capazes de orientar a turma a reescrever o texto com o propósito de torná-lo mais adequado ao gênero e ao contexto de uso.

Finalmente, sugerimos aos alunos diferentes suportes (pôster, mural, *sites*) e formas de circulação do texto produzido por eles dentro e fora da comunidade escolar. Com seus textos circulando fora da sala de aula, os alunos começam, aos poucos, a participar de uma comunidade discursiva mais ampla e passam a compreender a produção de textos em inglês como prática social, e não apenas como uma tarefa escolar a ser corrigida pelo professor.

Em resumo, os procedimentos metodológicos para o ensino de produção escrita aqui propostos incluem as etapas de observação de características do gênero em foco, identificação dos elementos do contexto de produção, planejamento (com levantamento e organização de ideias), escrita, revisão, reescrita e divulgação do texto. Esses procedimentos contemplam as habilidades da BNCC do Eixo Escrita e podem ser adotados pelo professor em sua prática didático-pedagógica para organizar qualquer atividade de produção escrita que deseje propor.

Para o desenvolvimento de habilidades da BNCC referentes à unidade temática Gramática, sugere-se, em sua prática didático-pedagógica, a adoção de uma abordagem que privilegie a língua em

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

uso, sem apresentar regras gramaticais de maneira descontextualizada. Como é feito no Livro do Estudante, recomenda-se partir de exemplos de uso da língua para que os próprios alunos, valendo-se de observação e análise, possam tirar conclusões sobre as regras e, então, empregá-las de modo adequado ao contexto de uso. Para tanto, pode-se, por exemplo, pedir que eles observem os exemplos em foco e, em duplas, discutam sobre as possíveis regras para, em seguida, compartilhar suas conclusões com o professor e a turma.

Com essa abordagem indutiva, o ensino de gramática não precede nem ignora as práticas sociais da linguagem, mas ocorre integradamente a elas. Propõe-se, então, que as regras gramaticais não fiquem restritas apenas a uma seção do livro ou a um momento isolado da aula, mas sejam empregadas nas atividades de compreensão e produção oral e/ou escrita, levando a turma a perceber a língua em uso.

Para apoiar a compreensão e a fixação dos conteúdos gramaticais de cada unidade, o professor pode utilizar a seção *Language Reference in Context*, que se encontra ao final do Livro do Estudante e, por meio de textos curtos, retomar tais conteúdos de forma contextualizada e os sistematizar com a ajuda de quadros e exemplos, além de oferecer exercícios adicionais. Recomenda-se, porém, que essa seção seja utilizada apenas após a realização dos exercícios propostos na seção *Language in Use* das unidades principais do Livro do Estudante, de modo a não antecipar a sistematização das estruturas e regras gramaticais apresentadas e a adotar efetivamente o método indutivo de conclusão das regras a partir da observação dos exemplos de uso da língua. Assim, ao final de cada *Language in Use*, indicamos a página da seção *Language Reference in Context* correspondente.

Para o 4º bimestre do 6º ano, sugere-se que o professor adote, em sua prática didático-pedagógica, os procedimentos metodológicos para o ensino de gramática aqui descritos com a finalidade de propiciar o desenvolvimento da habilidade da BNCC (EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.

A exemplo do que foi proposto para o ensino de gramática, para o desenvolvimento das habilidades referentes à unidade temática Estudo do léxico, sugere-se também que, em sua prática didático-pedagógica, o professor faça uso de uma abordagem em que o vocabulário não seja apresentado aos alunos de maneira isolada, e sim a partir do seu contexto de uso e de forma integrada a atividades de compreensão e produção escrita e oral. Além disso, recomenda-se trabalhar estratégias de aprendizagem, ampliação e estudo sistemático de vocabulário, como inferência lexical, organização de palavras e expressões em grupos semânticos, uso de imagens etc.

Para isso, no Livro do Estudante, além da seção *Vocabulary Study* das unidades principais que segue a abordagem aqui sugerida, na seção *Vocabulary Corner*, apresentada ao final do livro, os alunos são convidados a registrar e sistematizar, no caderno, o vocabulário aprendido. Com relação ao vocabulário de sala de aula, apresentado na seção introdutória *Classroom Language*, recomendamos que seja trabalhado logo nas primeiras aulas para que possa ser empregado como rotina no convívio social em sala de aula ao longo do ano letivo. Desde o início do bimestre, os alunos também podem



4º bimestre – Plano de desenvolvimento

criar cartazes ilustrados com palavras e expressões em inglês organizadas por temas que podem ser expostos no mural da sala para servir de material de apoio e consulta durante as aulas.

Com essa abordagem em relação ao ensino de vocabulário, no 4º bimestre do 6º ano, espera-se contribuir para o desenvolvimento da habilidade (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).

Além disso, principalmente a partir das dúvidas apresentadas pelos alunos, o professor deve estar atento às oportunidades de destacar semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna, como é feito na seção *Vocabulary Study* da *Unit 7*. Dessa forma, espera-se propiciar o desenvolvimento da habilidade (EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.

Finalmente, ao indicar como alguns procedimentos metodológicos podem contribuir para que os alunos desenvolvam as habilidades previstas na BNCC para o 4º bimestre do 6º ano relacionadas à compreensão escrita, à compreensão oral, à produção oral, à produção escrita, à gramática e ao vocabulário, ressaltamos que a prática didático-pedagógica deve estar de acordo com os pressupostos teóricos que a fundamentam. Os procedimentos aqui descritos e sugeridos, portanto, refletem as visões de linguagem e de ensino-aprendizagem adotadas na coleção. Dessa forma, destacamos que esta obra adota uma perspectiva dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1986), segundo a qual os sentidos não são inerentes à língua, e sim construídos por meio da interação entre sujeitos em determinados contextos de uso, em dado momento sócio-histórico. Daí, a valorização da interação na prática didático-pedagógica proposta. Além disso, compreendemos o processo de ensino-aprendizagem dentro de uma perspectiva sócio-histórico-cultural (VYGOTSKY, 2007), de acordo com a qual os sujeitos, situados no tempo e no espaço e inseridos em um contexto social, econômico, cultural, político e histórico, agem e refletem como criadores e transformadores do conhecimento e do mundo. Por isso, nossa proposta é de que o professor não seja aquele que transmite informações a serem reproduzidas pelos alunos em testes e provas, mas aquele que os orienta e incentiva a assumir o papel de protagonistas no processo de aprendizagem e a participar de diferentes práticas sociais mediadas pela língua inglesa.

3. Atividades recorrentes na sala de aula

Na prática de sala de aula, algumas atividades tornam-se recorrentes a fim de contribuir, sistematicamente, para o desenvolvimento das habilidades previstas. Além disso, tais atividades se repetem porque refletem, adequadamente, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a prática didático-pedagógica. Algumas dessas atividades já foram apresentadas na seção anterior, em que descrevemos e sugerimos alguns procedimentos metodológicos. Entre elas, incluem-se, por exemplo, as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; pré-escuta, escuta e pós-escuta; planejamento, escrita, revisão e reescrita; apresentação indutiva dos conteúdos gramaticais e

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

sistematização do vocabulário. Todas essas atividades se repetem ao longo do bimestre para propiciar o desenvolvimento das habilidades propostas para o período.

Já mencionamos, nas atividades de pré-leitura, pré-escuta e planejamento da escrita descritas na seção anterior, que recorrentemente se deve perguntar aos alunos o que eles já sabem sobre determinado assunto, em geral, o tema ou o gênero de um texto. No entanto, isso também se aplica aos conhecimentos prévios sobre conteúdos gramaticais e itens lexicais, que podem incluir relações com a língua portuguesa. Nesse sentido, propor a identificação de palavras cognatas, tanto em textos escritos como em orais, como atividade recorrente pode contribuir para o desenvolvimento das habilidades (EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares e (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, previstas para o 4º bimestre do 6º ano. Além disso, partir do que o aluno já sabe sobre o assunto facilita o estabelecimento de relações entre o conhecimento prévio e o novo, o que propicia a consolidação da aprendizagem.

Além das atividades recorrentes já comentadas, uma das atividades mais comuns é a correção de exercícios em sala de aula. Sugere-se que, nesse momento, o professor pergunte, regularmente, aos alunos como chegaram às respostas dadas, de modo que possam aprender uns com os outros. Além disso, ao ter acesso aos motivos que levaram um aluno a uma resposta inadequada, torna-se possível orientá-lo mais facilmente a lidar com suas eventuais dificuldades. Na atividade de correção de exercícios, o professor também deve incentivar os alunos a compreender possíveis erros não como indicativos de fracasso, mas sim como tentativas de acerto, que fazem parte do processo de aprendizagem. Além de pedir que relatem como chegaram às suas respostas, deve-se, sempre que possível, valorizar a variedade de respostas que podem ser dadas a determinadas questões, a fim de mostrar que nem sempre há uma única forma correta de responder. Ainda com relação à correção de exercícios, deve-se ter em conta que, no 6º ano, os alunos estão começando a estudar a língua inglesa e a se familiarizar com a ortografia do idioma, por isso o professor pode convidar alguns deles para escrever suas respostas na lousa e facilitar a avaliação das respostas dadas, desde que isso não lhes cause constrangimento.

Atividades mediadas por diferentes recursos e mídias, como imagens, textos, vídeos, arquivos de áudio, jogos, *sites* etc., também devem ser recorrentes, na medida do possível, com vistas a incentivar o interesse e o engajamento dos alunos. O professor pode, por exemplo, trazer ou solicitar, com antecedência, que a turma leve para a sala de aula imagens que serão utilizadas na introdução de um tema ou em exercícios de gramática ou vocabulário. O uso sistemático de imagens é particularmente útil para o desenvolvimento da habilidade (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros), prevista para o 4º bimestre do 6º ano. Além disso, o professor pode encorajá-los a explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos regularmente, a fim de construir repertório lexical na língua inglesa, como indicado na habilidade (EF06LI11), também prevista para o 4º bimestre do 6º ano. O uso de materiais digitais é igualmente desejável tanto para aumentar o envolvimento dos alunos com a atividade como para contribuir para a familiarização deles com essas mídias. Além do Livro do Estudante, que traz um

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

grande volume de imagens, textos e faixas de áudio, a obra oferece material audiovisual. No 4º bimestre do 6º ano, o professor pode utilizar, com seus alunos, dois vídeos sobre *Present Continuous*, conteúdo abordado na *Unit 7*, e um vídeo sobre *Present Simple*, conteúdo abordado na *Unit 8*.

Finalmente, recomenda-se o uso recorrente de atividades em duplas e em grupo para proporcionar diferentes formas de interação e incentivar o protagonismo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Na seção a seguir, discute-se a gestão da sala de aula e sugerem-se formas de apoiar a condução de atividades em duplas e em grupo.

4. Gestão da sala de aula

A gestão da sala de aula pelo professor está diretamente relacionada a pressupostos teórico-metodológicos que trazem implicações para a dinâmica desse espaço. Destacamos os seguintes pressupostos, adotados nesta obra: (1) a opção por uma abordagem centrada no aluno e no processo de aprendizagem, e não no professor; (2) a compreensão de que a aprendizagem ocorre na interação e de que a variedade de padrões interacionais em sala de aula é desejável.

Ao compreender o processo de ensino-aprendizagem como um processo de coconstrução de conhecimento que envolve professor e alunos, e não como transmissão de informações do primeiro para os segundos, a dinâmica de sala de aula deixa de ser centrada na exposição de conteúdos. O padrão interacional não se restringe à pergunta do professor, resposta do aluno e avaliação do professor. São conduzidas atividades em que os alunos participam de forma ativa e colaborativa, interagindo entre si e com o professor, para a construção conjunta de conhecimento.

Dessa forma, o professor ocupa papel de mediador em sala de aula, indo muito além da simples correção de provas e exercícios e da transmissão de conhecimento, favorecendo o compartilhamento das ideias e experiências prévias dos alunos, a participação em debates, a exposição de suas reflexões sobre os conteúdos abordados, além de convidá-los a trabalhar em duplas e em grupos. Como par mais experiente no que se refere aos conteúdos de sua disciplina, o professor incentiva os alunos a aprender por meio da interação uns com os outros e do engajamento em práticas sociais significativas proporcionadas por diferentes atividades pedagógicas.

Para facilitar a gestão da sala de aula em um contexto em que há variedade de padrões interacionais e os alunos realizam atividades em que interagem não apenas com o professor, mas também com os colegas (seja em dupla, em grupo ou com a turma toda), recomenda-se verificar a familiaridade deles com atividades desse tipo e, logo no início do ano letivo, convidá-los a definir, em conjunto, regras de participação a serem observadas e avaliadas continuamente.

Como ponto de partida para a definição dessas regras, sugere-se pedir aos alunos que reflitam sobre suas experiências anteriores na escola e respondam às seguintes perguntas:

- Na sua opinião, como alunos e professores devem agir durante a aula para que tudo transcorra bem e os alunos possam aprender melhor? O que deve ser evitado?

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

- Quando o professor fala com toda a turma, qual é a melhor forma de os alunos expressarem suas opiniões? O que deve ser evitado nessa situação?
- Quando os alunos trabalham em duplas ou em grupos, o que pode ajudar e o que pode prejudicar? Que cuidados devem ser tomados para que uma dupla ou grupo não atrapalhe o trabalho dos demais durante a aula?

Outras perguntas podem surgir de acordo com a realidade de cada turma. Sugere-se que cada aluno responda a elas por escrito e entregue ao professor, a quem caberia efetuar um levantamento das possíveis regras e as apresentar, em aula posterior, para discussão com todos. As regras definidas em conjunto seriam registradas e afixadas no mural da sala para que possam estar sempre visíveis. Ao longo das aulas, recomenda-se avaliar regularmente se estão sendo seguidas e se precisam ser reformuladas ou ampliadas.

5. Acompanhamento da aprendizagem dos estudantes

O acompanhamento constante da aprendizagem dos alunos é fundamental para orientar aqueles que necessitem de maior investimento para alcançar as aprendizagens esperadas. Além disso, esse acompanhamento pode indicar a necessidade de ajustes no planejamento e/ou na prática pedagógica para sua melhor adequação à turma.

Para conduzir uma avaliação contínua do processo de aprendizagem, o professor pode utilizar diferentes instrumentos, tais como observação da participação dos alunos em aula, autoavaliação, testes ou provas, trabalhos em duplas ou grupos, portfólio reunindo trabalhos realizados ao longo do curso (incluindo atividades de aula e de casa, projetos, anotações etc.), entre outros.

Outro possível instrumento para o acompanhamento constante da aprendizagem são as unidades de *Review*, apresentadas no Livro do Estudante a cada duas unidades principais, que trazem atividades de compreensão escrita e exercícios sobre aspectos gramaticais. Os alunos podem fazer os exercícios em casa ou em aula e, no momento da correção, o professor poderá incentivar o envolvimento de todos na discussão sobre como chegar a respostas adequadas e como aprender com eventuais erros. Os exercícios também podem ser respondidos em folha separada a ser entregue ao professor.

Para que o uso das unidades de *Review* como instrumento de avaliação do grau de aprendizagem dos alunos não se restrinja à identificação de possíveis dificuldades em relação aos conteúdos e habilidades trabalhados em cada unidade, sugerimos para o professor, nas orientações específicas referentes à unidade de revisão dadas no Manual do Professor, estratégias e atividades que podem ser recomendadas como apoio a alunos com diferentes níveis de aprendizagem, de modo a ajudá-los a superar as dificuldades encontradas em cada unidade. Assim, o instrumento de avaliação não serve apenas para indicar o que o aluno não sabe, mas, principalmente, para oferecer um ponto de partida para o aprimoramento e a promoção da aprendizagem.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Para apoiar o acompanhamento constante da aprendizagem e favorecer a participação dos alunos no processo de avaliação contínua, o Livro do Estudante também oferece a seção *Thinking about Learning*, com questões de autoavaliação e reflexão sobre o processo de aprendizagem e que deve ser utilizada ao final do bimestre. Nessa seção, o aluno é convidado a avaliar, a partir da lista dos objetivos de aprendizagem das duas unidades anteriores, o que já é capaz de fazer em língua inglesa (com confiança, satisfatoriamente e com dificuldade), além de organizar o vocabulário aprendido, focalizando o significado em contexto. Adicionalmente, o quadro *What learning resources have I used in units 5 and 6?* convida o aluno a pensar sobre os recursos de aprendizagem que tem utilizado e, indiretamente, o estimula a ampliar e diversificar seu uso. Finalmente, o quadro *What do I need to do in order to improve my learning?* incentiva o planejamento da aprendizagem e o desenvolvimento de sua autonomia.

Além das seções do Livro do Estudante e das orientações específicas no Manual do Professor já mencionadas, o material digital oferece ao professor os seguintes instrumentos para auxiliar o acompanhamento da aprendizagem: uma avaliação de 10 questões por bimestre acompanhada de gabarito e de orientações para o professor sobre como interpretar as respostas dos alunos e como reorientar seu planejamento a partir desses resultados, e uma ficha de acompanhamento das aprendizagens dos alunos para subsidiar o trabalho do professor e as reuniões do conselho de classe, além do atendimento aos responsáveis sobre o desenvolvimento de habilidades do estudante.

6. Fontes de pesquisa para uso em sala de aula ou para apresentar aos estudantes

Para ampliar e enriquecer os conteúdos apresentados no 4º bimestre do 6º ano, sugerimos, a seguir, alguns *links* para vídeos, *sites* e textos:

- Para explorar a música trabalhada na seção *Reading* da *Unit 7* – “Singin’ in the Rain” – apresente aos alunos o vídeo da canção em <www.youtube.com/watch?v=D1ZYhVpdXbQ> (acesso em: 14 ago. 2018) e convide-os a cantá-la.
- Para trabalhar outros trechos da apresentação da pianista Umi Garrett em uma conferência do TED (conforme a seção *Listening and Speaking* da *Unit 7*), apresente aos alunos o vídeo disponível em <www.youtube.com/watch?v=cmF_HbP-jd0> (acesso em: 14 ago. 2018). A palestra é uma mistura de fala e performance em que Umi Garrett comenta sobre o poder da música.

Para propor um debate sobre música como instrumento de transformação, apresente e discuta projetos que ensinam música em diferentes contextos no Brasil e no exterior. Algumas sugestões:

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

- *Projeto Orquestra de Cordas da Grota*: desde 1995, oferece aulas gratuitas de música para jovens e adultos moradores de comunidades em Niterói, no Rio de Janeiro: <<http://ecg.org.br>> (acesso em: 14 ago. 2018). Para ter acesso a uma matéria sobre o projeto, pode-se visitar: <www.anf.org.br/projeto-ensina-musica-a-moradores-de-favela-de-niteroi/> (acesso em: 14 ago. 2018).
- *Under the Stars*: desde 2010, a organização britânica sem fins lucrativos incentiva o contato de portadores de necessidades especiais e/ou autismo com performances artísticas (visuais e musicais): <www.underthestars.org.uk> (acesso em: 14 ago. 2018). Para ter acesso a uma matéria sobre a organização, pode-se visitar: <www.theguardian.com/culture-professionals-network/2015/may/07/making-music-learning-disabled-people> (acesso em: 14 ago. 2018).
- Para que os alunos conheçam contextos escolares de diferentes países, eles podem visitar <www.theguardian.com/world/gallery/2015/oct/02/schools-around-the-world-un-world-teachers-day-in-pictures> (acesso em: 14 ago. 2018). Na matéria, é possível encontrar diversas fotos de salas de aula, acompanhadas de breves descrições. Como alternativa, os alunos podem assistir ao vídeo “Scenes from schools around the world”, disponível em <www.youtube.com/watch?v=at2gAjtsgtk> (acesso em: 14 ago. 2018).

7. Projeto integrador

O projeto integrador do 4º bimestre pretende contribuir para tornar a aprendizagem mais concreta, promovendo a ligação entre dois componentes curriculares – Língua Inglesa e Arte –, de modo a promover a ampliação de seus conhecimentos e relacioná-los à realidade dos alunos e de sua comunidade. Dessa forma, parte-se de uma questão a ser investigada para que, ao final do projeto, seja elaborado um produto que será apresentado a um público real. O quadro a seguir apresenta o tema, a questão/problema central e o produto final do projeto integrador proposto. O tema estabelece relação com o assunto abordado na *Unit 7*, música.

Título: *Exploring music videos*

| | |
|---------------------------------|---|
| Tema | A música em vídeos (relacionado ao tema da unidade 7 – “Music Matters”) |
| Questão/Problema central | Explorar e compreender o uso de vídeos musicais (<i>music videos</i> , em inglês), incluindo aqueles que apresentam as letras das canções (nesse caso, chamados de <i>lyric videos</i> , em inglês), como forma de divulgação e apreciação de músicas na Internet. |
| Produto final | Criação de vídeos musicais/ <i>lyric videos</i> em inglês com músicas de interesse dos alunos, a serem divulgados para a comunidade escolar e, se possível, em <i>sites</i> de compartilhamento de vídeos. |

Justificativa

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Ao propor, nesse projeto integrador, a criação de vídeos musicais/*lyric videos* em inglês com músicas de interesse dos alunos, buscamos levar a turma a explorar e analisar o uso dessa prática no contexto de produção e circulação da música no Brasil e no mundo. Esperamos, ainda, incentivá-los a valorizar e apreciar a música como manifestação artístico-cultural e a utilizá-la como um meio de contribuir para sua aprendizagem em língua inglesa. Para a criação e a divulgação do produto final, incentiva-se o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação, quando o contexto escolar permitir. Dessa forma, o projeto pretende favorecer o desenvolvimento das competências gerais da BNCC listadas a seguir.

Competências gerais desenvolvidas

- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Objetivos

O projeto integrador proposto para o 4º bimestre do 6º ano tem como objetivos contemplar os objetos de conhecimento dos componentes curriculares Língua Inglesa e Arte listados na tabela a seguir e desenvolver as habilidades da BNCC em foco. No caso da Língua Inglesa, abordam-se objetos de conhecimento e habilidades relacionados à leitura, além da produção e criação de material audiovisual. No caso de Arte, busca-se proporcionar oportunidades de apreciação musical e reflexão sobre os usos e as funções da música, bem como de uso de meios digitais para sua divulgação. Também se propõe a criação de produtos audiovisuais de natureza artística.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

| Habilidades em foco | | |
|---------------------|--|--|
| Disciplinas | Objetos de conhecimento | Habilidades |
| Língua Inglesa | Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) | (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas em texto. |
| Arte | Contextos e práticas | (EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. |
| | Arte e tecnologia | (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. |

Duração

Espera-se que o projeto comece no início do 4º bimestre e seja desenvolvido ao longo dele.

Material necessário

Para o desenvolvimento do projeto, o professor deverá providenciar:

- Cópias da lista “Perguntas para discussão inicial sobre música e vídeos musicais” para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para discussão sobre vídeos musicais em geral” para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para análise dos vídeos musicais selecionados” para distribuir aos alunos.
- Cópias da lista “Perguntas para autoavaliação” (apresentada no item sobre proposta de avaliação de aprendizagem) para distribuir aos alunos.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Apresentamos a seguir as etapas para o desenvolvimento do projeto, a saber:

- etapa 1: apresentação do tema em foco e da proposta do projeto;
- etapa 2: exploração de vídeos musicais/*lyric videos*;
- etapa 3: pesquisa, planejamento e criação dos vídeos musicais/*lyric videos*;
- etapa 4: divulgação dos vídeos musicais/*lyric videos*.

Como se trata de um projeto que integra Língua Inglesa e Arte, sugerimos que, se possível, o professor de Arte também participe do projeto, colaborando especialmente nas etapas de exploração e criação dos vídeos musicais/*lyric videos*.

Etapa 1 – Apresentação do tema em foco e da proposta do projeto

1. Converse com os alunos sobre a música no cotidiano deles e na sociedade e também sobre vídeos musicais disponibilizados na Internet. Use as perguntas a seguir para nortear a conversa.

Perguntas para discussão inicial sobre música e vídeos musicais

- Você costuma ouvir música no dia a dia? Em que situações? Como você se sente ao ouvir música?
- Para você, quais são os usos e as funções da música na sociedade em geral? E na sua vida?
- Você sabe o que é um vídeo musical?
- Você costuma assistir a esse tipo de vídeo na Internet? Por quê?
- Esses vídeos costumam apresentar a letra da música?
- Você costuma assistir a vídeos musicais em inglês? Na sua opinião, eles o ajudam a aprender inglês e a conhecer mais sobre a cultura de países de língua inglesa? Por quê?

Espera-se que os alunos falem sobre suas experiências pessoais e que também percebam que a música é uma manifestação artística com vários usos e funções na sociedade. Entre eles, pode-se apontar sua utilização para incentivar o convívio social, em festas, por exemplo; integrar outras manifestações artísticas, como filmes e novelas; compor peças publicitárias, como anúncios em rádio ou em televisão; entreter e emocionar as pessoas; permitir a expressão de sentimentos e ideias de uma pessoa ou grupo etc.

Com relação à definição de vídeo musical (em inglês, *music video*), os alunos devem concluir que se trata de um vídeo curto, produzido para fins promocionais e artísticos, que integra uma canção com imagens. Em alguns contextos, também é chamado de videoclipe ou videoclipe musical. Explique que os vídeos musicais que apresentam a letra de uma música são chamados de *lyric videos* (ou *lyrics videos*).

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

No que se refere ao aprendizado da língua inglesa por meio de vídeos musicais nesse idioma, destaque a ampliação do vocabulário e a escuta da pronúncia de palavras e expressões. Comente que assistir a vídeos musicais em inglês também proporciona um contato com elementos da cultura de países de língua inglesa tanto por intermédio da música como pelas imagens e situações retratadas neles.

2. Explique aos alunos que, depois de exporem suas opiniões e experiências relacionadas a vídeos musicais, eles vão trabalhar em grupos para selecionar uma letra de música em inglês e criar um vídeo musical com ela. Os vídeos produzidos pela turma serão apresentados para a comunidade escolar e, se possível, divulgados em *sites* de compartilhamento de vídeos. Esclareça que eles serão orientados a criar os vídeos musicais, começando pela exploração desse tipo de vídeo e a identificação de suas características.

Etapa 2 – Exploração de vídeos musicais/*lyric vídeos*

1. Use as perguntas do quadro a seguir para retomar e aprofundar a discussão sobre vídeos musicais iniciada na primeira etapa do projeto. Com base nas experiências dos alunos, bem como seu conhecimento prévio e a observação de práticas sociais, espera-se que identifiquem as características desses vídeos e reflitam criticamente sobre seu uso no contexto de produção e circulação da música no Brasil e no mundo.

Perguntas para discussão sobre vídeos musicais em geral

- Considerando o que você já sabe sobre vídeos musicais, quem costuma produzi-los? Para que público? Com que objetivo(s)?
- Onde os vídeos musicais costumam ser publicados?
- Na sua opinião, vídeos musicais são uma forma importante de circulação e divulgação da música? Por quê?
- Na sua opinião, para o consumidor de música, há diferença(s) entre ouvir uma música e ouvi-la associada a imagens em um vídeo musical? Em caso afirmativo, qual(is)?
- Nos vídeos musicais a que você já assistiu, que tipos de elementos visuais foram utilizados?
- Você gostaria de produzir um vídeo musical? Por quê?

Espera-se que os alunos indiquem que os vídeos musicais podem ser produzidos por encomenda das gravadoras ou dos próprios artistas ou ainda por fãs. Podem ser vídeos profissionais, semiprofissionais ou amadores, em geral produzidos para o público que aprecia determinado artista ou gênero musical. Normalmente, ficam disponíveis para qualquer pessoa com acesso ao site em que o vídeo é publicado. O objetivo de um vídeo musical consiste em promover uma canção. Além disso, podem ser produzidos com a intenção de criar um novo produto artístico; quando desenvolvidos por fãs, o intuito pode ser uma homenagem ao artista.

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Comente que os vídeos musicais são publicados principalmente em *sites* de compartilhamento de vídeos, mas também no *site* da gravadora e/ou do artista. Destaque que, na atual era digital, as pessoas costumam consumir música pela Internet, por meio de *sites* e aplicativos, e esses vídeos são fundamentais para a circulação e a divulgação de uma música em diferentes redes sociais.

Espera-se que os alunos percebam que ouvir uma música associada a imagens em um vídeo proporciona uma forma diferente de percepção da música em função dos efeitos produzidos pelas imagens. Entre os elementos visuais utilizados para esse fim, incluem-se fotografia(s) ou vídeo(s) com o cantor, cantora ou banda; legendas com a letra da música; imagens com a letra da música escrita em diferentes suportes (cartazes, folhas de papel etc.); diferentes imagens relacionadas à letra da música e efeitos especiais (diferentes cores e fontes, movimentos etc.). Se desejar, comente que a técnica de animação de movimento de texto para expressar ideias é chamada de tipografia cinética (*kinetic typography*, em inglês) e é muito usada em *lyric videos*, como se vê em <www.youtube.com/watch?v=PT2_F-1esPk&list=PLirAqAtl_h2rOrD2su-uhQpoaTj4O6RwD> (vídeo da música “Closer”) e em <www.youtube.com/watch?v=8ELbX5CMomE&list=PLirAqAtl_h2rOrD2su-uhQpoaTj4O6RwD&index=28> (vídeo da música “Sorry”) (acesso em: 14 ago. 2018).

2. Escolha dois ou três vídeos musicais para que os alunos assistam e observem tanto elementos do contexto de produção como suas características. O quadro a seguir apresenta algumas sugestões de vídeos musicais/*lyric videos* para apresentação para a turma. Para cada vídeo, indicamos o nome do artista, o título de música, o *link* de acesso e, para referência do professor, uma breve descrição dos recursos visuais utilizados.

Sugestões de vídeos musicais/*lyric videos*

- Christina Perri – “I believe” [Fan Instagram Lyric Video]

<www.youtube.com/watch?v=ckJpZZYI7qw>

Apresenta fotos que mostram cartazes, folhas de papel etc. com a letra da canção.

- Birdy – “Words” [Fan Lyric Video]

<www.youtube.com/watch?v=RGhMzQ-acas>

Apresenta vídeos curtos com pessoas mostrando cartazes, folhas de papel etc. com a letra da canção.

- Olly Murs – “Dear Darlin’” (Fan Lyric Video)

<<https://www.youtube.com/watch?v=Zy8AwApyg6I>>

Apresenta fotos que mostram cartazes, folhas de papel etc. com a letra da canção.

- Rascal Flatts – “My Wish” (Lyrics On Screen)

<www.youtube.com/watch?time_continue=8&v=4irLbcFfpYU>

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Apresenta fotos e a letra da canção em legendas aplicadas.

- John Lennon – “Imagine” (Lyrics)

<<https://www.youtube.com/watch?v=Zy8AwApyg6I>>

Apresenta fotos e a letra da canção em legendas aplicadas.

- Ed Sheeran – “Perfect” (fan lyric video)

<www.youtube.com/watch?v=9ZpSiP8U2Es>

Apresenta um único vídeo de fundo e a letra da canção em legendas aplicadas.

- The Chainsmokers – “Closer” (Lyric) ft. Halsey

<www.youtube.com/watch?v=PT2_F-1esPk&list=PLirAqAtl_h2rOrD2su-uhQpoaTj4O6RwD>

Apresenta fotos, vídeo e tipografia cinética (letra da canção em movimento). Vídeo oficial.

- Justin Bieber – “Sorry” (Lyric Video)

<www.youtube.com/watch?v=8ELbX5CMomE&list=PLirAqAtl_h2rOrD2su-uhQpoaTj4O6RwD&index=28>

Apresenta fotos, vídeo e tipografia cinética (letra da canção em movimento). Vídeo oficial.

Apresente aos alunos os vídeos selecionados e peça que, em grupos, respondam às questões do quadro a seguir. Caso não seja possível fazê-lo em sala, oriente-os a assistir em casa e trazer as perguntas propostas respondidas na aula seguinte.

Perguntas para análise dos vídeos musicais selecionados

- Quem produziu cada vídeo musical sob análise? Para que público-alvo? Com que objetivo(s)?
- Quais dos elementos visuais abaixo estão presentes em cada vídeo musical em foco?
 - a. fotografia(s) ou vídeo(s) com o cantor, cantora ou banda
 - b. legendas com a letra da canção
 - c. imagens com a letra da canção escrita em diferentes suportes (cartazes, folhas de papel etc.)
 - d. efeitos especiais (diferentes cores e fontes, movimentos etc.) com a letra da canção
 - e. diferentes imagens relacionadas à letra da canção
 - f. fundo único (fotografia, vídeo ou fundo em uma única cor) para legendas com a letra da canção

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Ao analisar os vídeos musicais, valendo-se dos créditos apresentados neles ou em sua descrição, os alunos poderão identificar se foram produzidos pelas gravadoras ou por fãs. Aproveite para destacar a importância da inclusão dos créditos de autoria nos vídeos produzidos. O público-alvo de cada vídeo deve ser aquele que aprecia o artista ou determinado gênero musical, mas qualquer pessoa com acesso ao *site* em que o vídeo é publicado poderá assistir a ele. O objetivo geral dessa produção é divulgar a canção em foco. Saliente que, no caso dos *lyric videos*, também há o objetivo de familiarizar o público com a letra da canção.

Com relação aos diversos elementos visuais que podem ser empregados em vídeos musicais, converse com a turma sobre os possíveis efeitos propiciados por eles e destaque que tecnologias com diferentes graus de complexidade de uso são necessárias para a criação de cada efeito. Comente que vídeos profissionais geralmente utilizam recursos digitais mais sofisticados, mas também é possível criar belos vídeos musicais/*lyric videos* com recursos simples.

Etapa 3 – Pesquisa, planejamento e criação dos vídeos musicais/*lyric videos*

1. Organize a turma em grupos de trabalho. Cada grupo deverá selecionar a letra de uma música em inglês e criar um vídeo musical para ela. Os vídeos produzidos pela turma serão apresentados para a comunidade escolar e, se possível, divulgados em *sites* de compartilhamento de vídeos.

Informe aos alunos que, para selecionar a letra de uma música em inglês, eles podem acessar *sites* de busca e utilizar palavras-chave como “lyrics” e o nome do artista ou banda de seu interesse. Também é possível fazer buscas usando como palavras-chave o título ou um trecho de uma música em inglês da qual eles gostem. Se preferirem, a busca pode ser efetuada em *sites* de compartilhamento de vídeos, como <www.youtube.com>, em que há a possibilidade de explorar canais especializados em vídeos musicais, como <www.youtube.com/vevo>, ou realizar buscas por meio de palavras-chave, como “lyric video”, “lyrics video”, “lyrics”, “music video”. Nesse caso, deve-se selecionar uma música a partir dos vídeos musicais e, então, buscar a letra completa em outro *site* para criar um novo *lyric video* com a mesma canção.

2. Após a escolha da música em inglês, explique que cada grupo deverá se dedicar a compreender sua letra. Oriente-os a observar o ritmo e o tom da canção e identificar seu sentido geral. Na sequência, os alunos devem buscar o entendimento estrofe a estrofe e identificar as palavras-chave e as ideias principais. Oriente-os, se necessário, a consultar um dicionário.
3. Depois de escolher e compreender a letra da canção em inglês a ser utilizada no vídeo, os alunos, reunidos em grupo, devem definir quais recursos técnicos poderão ser empregados na produção do vídeo. Entre os programas básicos de edição de vídeo, podem-se sugerir o Movie Maker ou o editor de vídeos do YouTube (utilizado *on-line*).

Caso não seja possível fazer uso de um editor de vídeos, sugira a criação de cartazes ilustrados, nos quais se aplicará parte da letra escrita, e uma apresentação deles em sequência para formar a letra completa, enquanto a música é tocada ao fundo. Os vídeos disponíveis em <www.youtube.com/watch?v=ckJpZZYI7qw> (vídeo da música “I Believe”), <www.youtube.com/watch?v=RGhMzQ-acas> (vídeo da música “Words”) e <www.youtube.com/watch?v=Zy8AwApyg6I> (vídeo da música “Dear Darlin”) (acesso em: 14 ago. 2018) podem servir de exemplo para a apresentação com os cartazes. Se possível, oriente a turma

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

a fazer um vídeo simples para registrar essa apresentação, sem a necessidade de cortes ou legendas (tendo em vista que a letra da canção já constará nos cartazes) e, posteriormente, a divulgá-lo. Se isso não for possível, a apresentação poderá ser realizada ao vivo, adaptando-se o produto final àquilo que o contexto educacional oferece.

4. Após a definição dos recursos que pretendem empregar na criação do produto final do projeto, apoiando-se nos diferentes elementos visuais já identificados, cada grupo vai selecionar e/ou criar os elementos visuais de sua produção. Entre eles, destacam-se, como já citado, fotografia(s) ou vídeo(s) do cantor, cantora ou banda; fotografias ou vídeos relacionados a diferentes partes da letra da canção; letra da canção escrita, em partes, em diferentes suportes (cartazes, folhas de papel etc.); legendas com a letra da música (com ou sem movimento); única fotografia ou único vídeo (relacionado ao tema geral da música) para servir como fundo das legendas.
5. Cada grupo deverá fazer uma primeira versão do vídeo e trocar sua produção com a de outro grupo para revisão. Nesse momento, devem-se avaliar, principalmente, a adequação dos elementos visuais, a relação entre eles e a música e a correção da letra da canção. Depois, deve-se proceder aos ajustes necessários. O professor também pode fazer comentários para que os alunos cheguem à versão a ser divulgada para a comunidade escolar e, se possível, na Internet.

Etapa 4 – Divulgação dos vídeos musicais/*lyric videos*

A divulgação dos vídeos musicais/*lyric videos* criados pelos grupos pode ser feita presencialmente, em um pequeno evento organizado para essa finalidade, ou, se o contexto escolar permitir, mediante a postagem em um *site* de compartilhamento de vídeos e a ampla divulgação do endereço de acesso em redes sociais, cartazes na escola, entre outros meios.

Caso, no contexto escolar, não seja possível a criação de vídeos como produto final do projeto, as apresentações dos trabalhos com as letras das músicas em inglês serão feitas presencialmente, conforme já sugerido na etapa anterior.

Proposta de avaliação das aprendizagens

1. Como o projeto integrador tinha como objetivo desenvolver habilidades da BNCC de Língua Inglesa e de Arte, para avaliá-lo, é preciso verificar se ele efetivamente contribuiu para o desenvolvimento de tais habilidades. No caso específico das habilidades referentes à Língua Inglesa, o professor deve avaliar se o projeto levou os alunos a desenvolver as habilidades elencadas a seguir:
 - **(EF06LI08)** Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.
 - **(EF06LI09)** Localizar informações específicas em texto.

Para avaliar o que a turma aprendeu ao longo do desenvolvimento do projeto integrador, sugerimos uma avaliação de todas as etapas, e não apenas do produto final. Assim, o professor pode observar a participação dos alunos na discussão inicial sobre o tema em foco (etapa 1), nas atividades de exploração de vídeos musicais/*lyric videos* (etapa2) e no trabalho em grupo

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

para a criação e divulgação dos vídeos (etapas 3 e 4). Para facilitar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos ao longo das diferentes etapas, pode-se solicitar a produção de um relatório individual, em que, a cada etapa, seja registrado o que o aluno fez e o que aprendeu. O relatório pode ser entregue ao professor ao término de cada etapa ou apenas na finalização do projeto.

2. Para avaliação do produto final, sugerimos que o professor considere principalmente as seguintes questões:

Perguntas para avaliação dos vídeos musicais/*lyric videos*

- Os vídeos estão adequados ao seu objetivo e ao público-alvo?
- Os vídeos musicais/*lyric videos* produzidos apresentam características adequadas a esse tipo de vídeo?
- A letra da canção está escrita corretamente?
- Os créditos de direitos autorais estão indicados?
- A divulgação dos vídeos musicais para a comunidade escolar e para outras pessoas na Internet foi adequada à proposta do projeto integrador?

Outras questões podem ser avaliadas a critério do professor. Como se trata de um projeto que integra dois componentes curriculares, o professor de Arte também pode participar da avaliação.

3. Além da avaliação do professor, sugerimos uma autoavaliação a ser feita pelos alunos. As questões propostas acima também podem ser incorporadas à autoavaliação e respondidas por eles. Sugerimos adicionalmente as perguntas a seguir.

Perguntas para autoavaliação

- O que você aprendeu ao analisar vídeos musicais/*lyric videos*?
- Que dificuldades você enfrentou durante a pesquisa para a escolha da letra da canção para seu vídeo musical? Como buscou superá-las?
- Que dificuldades você enfrentou durante o planejamento, a criação e a divulgação do vídeo musical/*lyric video*? Como buscou superá-las?
- O que você aprendeu ao criar vídeos musicais/*lyric videos*?
- Você faria alguma coisa diferente do que fez ao longo do desenvolvimento do projeto? Em caso afirmativo, o quê?
- Como você se sentiu ao desenvolver um projeto que integra conteúdos relacionados à Língua Inglesa e à Arte?

4º bimestre – Plano de desenvolvimento

Referências bibliográficas

BAKHTIN, M. M. *Speech genres and other late essays*. Austin: University of Texas Press, 1986.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Para saber mais – aprofundamento para o professor

BIJORA, H. Como colocar legenda em vídeos usando o Movie Maker no Windows. *TechTudo*, 29 dez. 2014. Disponível em: <www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2014/12/como-colocar-legenda-em-videos-usando-o-movie-maker-no-windows.html>. Acesso em: 14 ago. 2018.

LEMS, K. Learning English Through Music in the Digital Age. *Digital Commons @ NLU*, 2016. Disponível em: <https://digitalcommons.nl.edu/faculty_publications/82/>. Acesso em: 14 ago. 2018.

O'LEARY, A. On YouTube, 'Lyrics Videos' Mark a New Genre. *The New York Times*, 25 Sept. 2013. Disponível em: <<https://bits.blogs.nytimes.com/2013/09/25/on-youtube-lyrics-videos-mark-a-new-genre/>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

